



# Pela Paz e a Cooperação Ativa Entre Todas as Nações

## O GOLPE em marcha... até

Raul Fernandes tem ido quase que diariamente a Vassouras. Sempre, ao regressar, telefona para Prado Kelly. E, segundo um dos serviços do antigo advogado internacional, ele vai logo perguntar:

— Tudo na mesma?

E um sorriso que se esboçava na raposiana e encarquilhada face, logo é desfeito. O semblante cêntrico ganha arcos de borrasca. «Tudo na mesma? Não, não é possível». Delire, dr. Fernandes, delire que não custa nada. E de graça.

### Vão depor

Três destacados membros da brigada lanternóide vão depor hoje sobre as atividades do coriolano clube.

A expectativa é geral nos arraiais do golpismo de agosto.

### Conformado

Napoleão Bengala parece que já está conformado e vem tratando, agora, de achar o meio mais fácil de aderir. Dizia o astuto:

— Bem que eu estava previscendo de umas férias. E, ainda por cima, tenho mais tempo, agora, para tratar dos meus negócios.

Eis um homem feliz, felicíssimo, como diria o «primeiro rico».

### Regressam

Os nossos estimados moços-cônsules começaram a regressar às adjacências do Iago e dos cíes dos itamarati.

Afonso Arinos e Pra-

Ramos, que não reconhecem como presidente da República. Preferem o sr. Café Filho, doutor de Colmã.

**Última Hora** — «Alugue-se uma janela espacosa, equipada com dois pijamas (um para o inverno e outro para o verão), com vista para um terreno baldio e de difícil acesso, própria para presidente impedidos».

**Diário Carioca** — «Esse golpe tinha o caráter vesanico das tomadas do cangaceiro. Falhado, pela pusilanimidade do sr. Carlos Luz, senão pela reação energética do Exército — o sr. Café Filho quis repetir o quando que se fosse um processo soberanista rendoso. Os sócios uenistas do Instituto, liderados por uma advogada belicoso, não querem almoçar Junto? Para ficar excluído do seu convívio culinário o sr. Nereu

### Inativo

Com a ida do sr. Corvo para junto de seus amos, o sr. Raul Brunini está praticamente inativo, triste, soturno. Chega a provocar piedade a clamúria muda do rapaz, os vinhos que a saudade vai riscando no seu rosto de pudim mal batido.

O sr. Brunini necessita, urgentemente, agarrar o microfone para alguém.

*Seus Caudilhos*

Importante discurso de Kruchtchev em Rangum — «Fomos e somos partidários da redução dos armamentos e da proibição das armas atômicas e de hidrogênio, mas não nos podemos desarmar unilateralmente enquanto as potências ocidentais aumentam seus armamentos».

**RANGUM, 6 (AFP)** — O sr. Nikita Kruchtchev, em discurso proferido hoje de manhã nesta capital, declarou:

«Há numerosos problemas não resolvidos na Europa e em outras partes do mundo. Esses problemas favorecem a agravamento das relações entre os Estados. Depois de se referir ao papel da diplomacia soviética na realização da Conferência de Genebra, no mais elevado escalo, acentuou Kruchtchev: «O governo soviético reduziu as suas forças armadas de 640.000 homens para aplicar o espírito de Genebra».

Reafirmando, em seguida, que a União Soviética prossegue firmemente e com constância a sua política de paz, acentuou Kruchtchev: «Fomos e somos partidários das reduções de armamentos e da proibição das armas atômicas e de hidrogênio, mas não podemos nos desarmar unilateralmente enquanto as potências ocidentais aumentam os seus armamentos. Teria sido estúpido encontrarmos impasses diante das forças agressivas, caso não fossem capazes de conter uma vez no Cateote, que o Exército e o Congresso o despussem».

paz, é favorável a uma solução do problema japonês que torna impossível o renascimento do militarismo agressivo japonês e a conversão do Japão em foco de uma nova guerra».

### OUTRAS QUESTÕES

Kruchtchev passou em revista a situação internacional, no transcurso de reuniões organizadas na Municipalidade de Rangum, hoje de manhã e que assistiram o primeiro-ministro U Nu e os demais membros do governo birmanês. O dirigente soviético reafirmou que o seu país desejava a paz e a amizade com a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos. Falando sobre o desejo de paz da União Soviética, Kruchtchev disse que às potências ocidentais cabia a responsabilidade da atual tensão.

Depois de acentuar que haviam ocorrido grandes transformações no mundo no transcurso de alguns anos e que as aspirações invencíveis dos povos oprimidos à independência e à liberdade haviam determinado a derrocada do sistema colonial, afirmou Kruchtchev: «A intervenção dos colonizadores que não podiam resignar-se com a perda das suas posições no sudeste asiático e na região do Pacífico provocou as guerras da Coreia e da Indochina, que, por sua vez, criaram um foco de nova guerra mundial nessa parte do mundo».

### REORÇO DA SOBERANIA DA BIRMANIA

Prosseguindo a sua exposição a respeito da situação na Ásia, declarou notadamente o primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética: «A presença, nesta parte do mundo, de países pacíficos e amigos como a União Soviética, a República Popular da China, a República Democrática do Viet Nam e a Índia, oferece ao povo birmanês as condições para o reforço da sua soberania e da sua independência».

Aludindo aos Estados Unidos declarou Kruchtchev que certos países que possuem excedentes de produtos agrícolas, esperavam aproveitar essa situação para impor suas condições à Birmania, cuja economia é puramente agrícola. Kruchtchev salientou:

«Todas as nossas ações provam — prosseguiu — que não queremos ter amigos com os países ocidentais. Somos a favor de uma verdadeira amizade com a Inglaterra, com a França, com os Estados Unidos e com todos os outros países. Queremos a paz e uma cooperação ativa entre todas as Nações. Mas, evidentemente, há certas pessoas que não apreciam muito que se

estabeleçam no momento relações de amizade entre o nosso país, a Índia, a Birmania e outras nações. Certamente, nada digo sobre a nossa grande amiga e irmã, a República Popular da China, a qual estamos unidos para sempre pelos maiores laços de cordial e de sincera amizade fraterna».

Em seguida, o líder soviético observou que ninguém na imprensa britânica havia protestado contra a presença de Portugal em Goa.

Falando depois do progresso da China Popular, o sr. Kruchtchev declarou: «A despeito do bom senso, certos Estados levantam obstáculos ao direito legal da República Popular da China ao solo das Nações Unidas. Um homem de Chang Kai Chek tenta representar o povo chinês nessa organização, mas isso é uma grande injustiça».

### JUNTOS CONQUISTAMOS A VITÓRIA

Voltando à segunda guerra mundial, o sr. Kruchtchev disse que, como aliado da Inglaterra e França e dos Estados Unidos, a União Soviética havia feito e firmemente cumprido com suas obrigações de aliança. A luta foi dura, mas os nossos exércitos aliados, combatendo jun-

tos por um luminoso futuro da humanidade contra o bárbaro sangrento, conquistaram a maior das vitórias. A segunda guerra mundial provou que os povos britânicos, franceses, norte-americanos e soviéticos podem ser os melhores amigos do mundo não só nas mais duras e penosas provações. E se fomos aliados durante a guerra, o que nos impede de sermos paralelamente bons amigos na luta pela manutenção e fortalecimento da paz?»

O dirigente soviético respondeu, entendo, que a União Soviética apoiaria sempre os países que sacodem o jugo colonialista, embora, disse ele, certas pessoas na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos não gostem disso.

«Por que — perguntou — as tropas norte-americanas param Formosa? Outras ilhas vizinhas que fazem parte legalmente do território da República Popular da China? Nemhum só jornalista burguês ouvia levantar a voz contra tais atos».

Depois de ter reafirmado a aspiração da União Soviética à paz e à amizade, o sr. Kruchtchev concluiu agradecendo, em nome do mariscal Bulgárin e de seu próprio, ao primeiro-ministro U Nu e ao povo birmanês pelo seu caloroso e hospitalício acolhimento.

## Últimas notícias

### “RIO, 40 GRAUS” E O FESTIVAL DE CINEMA DO DISTRITO FEDERAL

Na sede do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, às 17 horas de ontem, estiveram reunidos artistas, diretores, produtores e técnicos do cinema brasileiro, além de jornalistas especializados, a fim de hipotecarem sua solidariedade ao dr. Alfredo Pessoa, pelas providências tomadas em prol da realização do III Festival Cinematográfico do Distrito Federal. A reunião decorreu num ambiente de confraternização e entusiasmo, havendo usado da palavra o jornalista Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de cronistas cinematográficos, além do produtor Watson Macedo, do ator e produtor Ronald Lupo, o ator Afonso Stuart e a atriz-cantora Gilda Valéncia. Ficou mantida a data da realização do III Festival Cinematográfico do Distrito Federal para os dias de 15 a 19 do corrente mês. As démarches dos interessados em prol da liberação da película “Rio, 40 graus” continuam sendo feitas junto às autoridades competentes, a fim de que possa o filme de Nelson Pereira dos Santos, tão discutido, concorrer aos prêmios do referido festival.

### NOVO PRESIDENTE DO IAPM

O sr. Nelson Marcellino de Carvalho, alto funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro, foi nomeado o presidente do IAPM, em substituição do sr. Paulino Jacques. A posse será ainda hoje, em solenidade no gabinete do mi-

nistro do Trabalho, às 16 horas.

### FOI EXONERADO BENJAMIN SODRÉ

O presidente da Repúbl. ca, sr. Nereu Ramos, assinou ontem, decreto exonerando da Inspeção Geral da Marinha o almirante Benjamin Sodré.

### SANCIONADO O ORÇAMENTO DE 1956

O presidente Nereu Ramos sancionou, ontem, integralmente, o Orçamento da União para o exercício de 1956, que foi votado pelo Congresso Nacional.

A Lei de Meios prevê uma despesa orçada em Cr\$ 71.505.208.940,00 e uma arrecadação de 70.960.334.000 cruzeiros. O déficit orçamentário estimado é, assim, de poucos milhares de cruzeiros.

### MINEIROS DE MORRO VELHO CONQUISTAM REIVINDICAÇÕES

(Conclusão da 1ª pag.) primeiramente apresentou 46 decretos e o segundo nada menos de 80.

### ALGUMAS CONQUISTAS

Dos presidentes e representantes das diversas entidades presentes os mineiros de Morro Velho obtiveram as seguintes concessões: FCP: fará um plano para

construção de 100 casas populares, empregando 18 milhões de cruzeiros; SAPS: instalará um restaurante em Nova Lima; IAPETC: manterá inspecção o Pósto Regional, nomeará um tisiologista, além de enviar filmes virgens de Ralo e medicamentos para Nova Lima; SAMDU: o diretor irá pessoalmente a Nova Lima constatar as irregularidades denunciadas e tomar as providências para corrigi-las.

O ministro Nelson Omege prometeu convocar em breve nova reunião, para um balanço nas providências adotadas com relação às reclamações dos mineiros.

### Café e Bar Paraíso

(Do popular Luiz) Bebidas nacionais e estrangeiras, conservas em geral, pratos à moda, etc. São 1000 lugares, com 1000 assentos. Avenida Francisco Portela, 6 — Paraiso — São Gonçalo — Estado do Rio — Tel. 8373.

### NÃO VÁ NO GOLPE...

Calca de canabala pura 15 Ors 550,00. Corte de tropical e canabala pura 1a Crs 500,00. Corte italiano 1a Crs 400,00. Partir de Crs 80,00 — Crs 150,00 — Crs 180,00 — Crs 200,00. Com os preços de Cr\$ 150 de Amatry, Rua da Aldeota, 318, 7º andar, sua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

### POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM 31 — 8º ANDAR TELEFONES: 42-8070 — 42-8226 — 42-3961 — 42-3814

### VENHA AVULSA...

Número de dia ..... 1,00 Número atrasado ... 2,00 ASSINATURAS: 1 mês ..... 200,00 6 meses ..... 120,00 12 meses ..... 100,00 EXTENSÃO: 1 ano ..... 400,00 6 meses ..... 200,00 12 meses ..... 100,00 SUCESSOIS: NITEROI: Rua Visconde de Uruguaia, 164, apto. 102 — 2º andar. Rua Almeida, 11 — apto. 102 — 2º andar. Rua Paula Freitas, 44 — apto. 102 — 2º andar. SANTOS: Rua das Estudantes, 244 — apto. 102 — 2º andar.

### AS PALAVRAS DO GENERAL TEIXEIRA LOTT EXPRESSAM O PENSAMENTO DO POVO

(Conclusão da 1ª pag.)

— O que disse o general Lott é simplesmente verdadeiro. Seu pensamento é o nosso pensamento. Não é possível governar sadiamente sem a colaboração do povo.

MAIOR FORÇA

O outro dirigente sindical que falou à IMPRENSA POPULAR foi o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos:

— A maior força do que um governo pode dispor é, realmente, a força do apoio dos trabalhadores. E é isto o que revelam as palavras do general Lott. O governo do presidente Nereu Ramos diferencia-se muito do do sr. Café Filho e uma das diferenças fundamentais é esta: apoio dos trabalhadores e de

povo.

Concluindo: «O general Lott tem o nosso apoio».

GRANDE DEMOCRATA

As palavras do general Lott — disse-nos o sr. Antônio Joaquim Crespo Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos — revelam que ele é um democrata. Foi inte-

gramente justo a sua afirmação de que o governo deve aproximar-se dos trabalhadores e do povo. Suas palavras coincidem com o que pensamos.

OS MARMORIZISTAS APLAUDEM

Falou-nos, finalmente, o sr. Esuru Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmorizistas:

— Minha corporação aplaudiu as palavras do general Teixeira Lott. Estamos ao seu lado na defesa da Constituição e dos direitos do povo e dos trabalhadores.

Concluindo:

— O general Lott tem o nosso apoio.

GRANDE DEMOCRATA

As palavras do general Lott — disse-nos o sr. Antônio Joaquim Crespo Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos — revelam que ele é um democrata. Foi inte-

gramente justo a sua afirmação de que o governo deve aproximar-se dos trabalhadores e do povo. Suas palavras coincidem com o que pensamos.

Enquanto a «cruzada» do almirante Pena Boto recebe subvenções, as gratificações anuais do pessoal são suspensas — Funcionário daquele serviço aplaude e reforma deixa o cargo.

Tendo lido o tópico publicado em nosso jornal sob o título «Os financiamentos anti-comunistas do SESI», esteve em nossa redação um funcionário daquele serviço.

Disse estar de pleno acordo com as denúncias feitas em nossas colunas, desejando fornecer alguma dados. Nas eleições de 1954 afirmou o nosso informante, o SESI gastou milhões de cruzeiros para se apoderar através de candidato seu da cadeira da Câmara. Tal regime de esbanjamento afeta a economia do SESI, cujos funcionários já não percebem a gratificação anual que era paga, de praxe, ali.

Há também um ambiente de perseguição. Funcionários que

assimilaram um pedido coletivo de aumento, só por isso foram postos na rua.

O pessoal do SESI julga-se prejudicado pelos gastos que se destinam a financeirar instituições de provocações como a famosa «cruzada» do almirante Pena Boto, aliado a Lacerda. Tais desvios de dinheiro, além de constituir, por si só, uma prática verdadeiramente irregular e criminosa, acarretam desres

# O TRIGO AMERICANO NÃO SERÁ PAGO EM CRUZEIROS

**"SO O POVO É QUE CONTA"**

A ENTREVISTA DO GEN. LOTT E O EDITORIAL D'«O GLOBO»

**A LEGENDA** devo de ofício e coerência com a política de estímulo à rearticulação do golpe que vem seguindo, «O Globo» ocupa-se das declarações do general Teixeira Lott em quinzenário editorial. No seu ofício de imigrante jurado do povo e na sua lógica de partidário do golpe, «O Globo» não pode, como de fato não pode, deixar de investir com a má-fé, a deformação e a desinformação que lhe são próprias.

**SO O POVO É QUE CONTA**

Tudo gira em torno desta afirmação fundamental: só o povo é que conta. Isto é o que irrita «O Globo». Colocar em primeiro plano a vontade, os interesses e as relações do povo — ela só o quer de ofício e a lógica reacionária de «O Globo» não podem admirar e muito menos na boca de um ministro da Guerra. Alí ele vê perigos terribles. «Haverá alguma coisa mal arriscada?», pergunta temeroso de que, em futuro próximo, um ministro da Guerra venha a raciocinar da mesma maneira.

Por isto mesmo, o editorialista toma, logo de inicio, a precaução de fazer uma caricatura grotesca do general Lott, para acusá-lo de cesarismo, de homem de tendências ditatoriais, cego pela vaidade e pelo poder. Não vacila em apresentar-lhe gratuitamente como um homem que «só acredita no que desejou» ou nos que lhe sopraram as palavras que quer ouvir.

**ALGO MUDOU NESTE PAÍS**

Mas isto é o que acontece, em realidade, com o próprio «O Globo». A torrente de manifestações de apoio ao Governo, no Congresso Nacional, as Forças Armadas, evidentemente não é manifestação de «cruelos da conveniência oficial». Mas o editorial lhes nega o valor. «Esse jôgo é velho conhecido». Que jôgo? A unanimidade dos sindicatos operários, a quase totalidade das Câmaras Municipais, centenas de milhares de pessoas simples em todo o país, manifestando-se num gigantesco plebiscito — a um tão impressionante movimento chama «O Globo» de «jôgo». E assim pretende responder à conclusão inacabável do general Lott de que estamos diante de uma prova de que o Exército fez o que o povo queria.

«É velho conhecido», diz ainda «O Globo». Nem velho, nem conhecido. Especialmente

para os homens de 24 de agosto que o vespertino dos Marinhas representa e interpreta por dever de ofício. Nem um só telegrama ou mensagem de apoio os golpistas receberam a 24 de agosto. O que se viu foi o povo sair à rua para protestar e lutar contra. Nem um só gesto de apoio dos trabalhadores eles receberam. O que se viu foi a prisão em massa de dirigentes sindicais.

Tais manifestações populares de apoio a um governo, tão espontâneas, unânimes e sinceras, só realmente novas e desconhecidas na história do Brasil. «O Globo» enquadra perfeitamente entre os que são incapazes de ver que algo mudou neste país, segundo a visão e perspectiva de observação do general Teixeira Lott.

**PALAVRAS QUE O VENTO NAO LEVA**

O editorial é longo porque se destina, a sistematizar os argumentos dos golpistas derrotados a 11 de novembro e a criar uma esperança para os pretendentes a uma ditadura no Brasil. Por isso devemos a ele voltar também por dever de ofício.

Mas não pode ficar para amanhã a resposta ao lugar comum com que «O Globo» pretende ferir não apenas os pontos-de-vista do gen. Lott mas todas as forças que se colocam em defesa da legalidade democrática. «Palavras, leva-as o vento». Que palavras são essas? Elas: «O Brasil não pode ser dirigido por um governo divorciado da massa trabalhista, não só nas grandes capitais, como nos mais longínquos rincões». «O povo, que é só ele que conta».

Não, senhores. Não há vento que leve estas palavras. Elas correspondem a um fato real, a um movimento concreto, nos interesses da maioria esmagadora de nosso povo. Por isso são indestruíveis. São palavras que exprimem o reconhecimento de que não é mais possível governar sem os trabalhadores e muito menos contra os trabalhadores. Elas revelam a compreensão de que os trabalhadores são a espinha dorsal da grandiosa frente-única antigo-golpe. São palavras que correspondem fielmente à ação das massas. Por isto jamais serão apagadas por mais que suprem e tentem armar um vendaval os golpistas, seus porta-vozes de «O Globo» e seus mentores da embaixada americana.

Não, senhores. Não há vento que leve estas palavras. Elas correspondem a um fato real, a um movimento concreto, nos interesses da maioria esmagadora de nosso povo. Por isso são indestruíveis. São palavras que exprimem o reconhecimento de que não é mais possível governar sem os trabalhadores e muito menos contra os trabalhadores. Elas revelam a compreensão de que os trabalhadores são a espinha dorsal da grandiosa frente-única antigo-golpe. São palavras que correspondem fielmente à ação das massas. Por isto jamais serão apagadas por mais que suprem e tentem armar um vendaval os golpistas, seus porta-vozes de «O Globo» e seus mentores da embaixada americana.

O Brasil dará, em troca do grão, que apodrece nos armazéns do governo norte-americano, minérios radioativos — Empréstimo destinado a financiar os trusts imperialistas que exploram o nosso país

**N**o intuito de enganar a opinião pública sobre a aberração que constitui o «acordo» recentemente assinado para importação de trigo americano, alardeia-se que se trata de ótimo negócio, uma vez que o pagamento será feito em cruzeiros. Quem querer fazer, os propagandistas da benemerência norte-americana, que é operação muito vantajosa

**NAO É COMPRA DE TRIGO**

Em primeiro lugar, não se trata de uma compra de trigo, mas sim, de uma troca. Troca de um produto que apodrece sem mercado nos armazéns do governo lanque, por produtos de incalculável valor das reservas nacionais: minérios de urânio.

O valor em cruzeiros das 500 mil toneladas de trigo americano será dividido em duas partes. Uma delas será destinada à aquisição do que o «acordo» chama de maquinaria solteira, «produtos específicos para estoque». Para que fique escrito eido que espécie de produtos são esses, basta lembrar que ao ser anunciamada a proposição desse «acordo», era dado claramente o nome aos bois: anunciar-se a troca de trigo por minerais estratégicos. Recorde-se, ainda que, nos primeiros dias do governo golpista de Café Filho, foi firmado um convênio, conforme denúncias, para a troca de trigo por atrações monetizadas.

Outra parte do valor em cruzeiros ficará depositado no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a título de empréstimo, para ser usado no desenvolvimento (?) do país. Tal uso, diz o acordo, estará sujeito ao controle do Export and Import Bank, do governo americano

ricano, o que quer dizer, virá a beneficiar exclusivamente os trusts lanques que exploram o Brasil. Sabe-se mesmo que a Bond and Share será a primeira das empresas lanques a serem beneficiadas.

Não é, portanto, uma compra de trigo, mas apenas uma barganha em que o Brasil entra com suas reservas de minerais atómicos e com financiamento a empresas monopolistas norte-americanas. E o governo americano impinge-nos os seus excedentes agrícolas, ao prego do mercado internacional, obtendo assim, por uma mercado-

ria que estava destinada a perder-se, uma remuneração que nem pode ser calculada.

**O POVO BRASILEIRO NAO ACEITA**

O povo brasileiro não aceita um negócio dessa espécie, e muito menos se deixa embrulhar pela mistificação grosseira que o quer transformar em alta vantagem para a economia nacional.

Só há vantagem, e de todos os pontos de vista, para os imperialistas norte-americanos.

Na defesa dos interesses nacionais, o Congresso deve promover imediatamente a denúncia do tal «acordo» que possuía todas as características de um negócio que a metrópole impõe às suas co-

lonias.

**NA CHINA UM DIPLOMATA URUGUAIO**

HONG KONG, 6 (AFP) — O consul do Uruguai em Hong Kong, sr. Mauricio Nayberg, partiu hoje com destino a Cantão, onde seguirá amanhã, por via aérea, para Pequim. Mauricio Nayberg, que vai à China atendendo a convite das suas autoridades, declarou ao representante da Agência France Press ser a primeira vez que um diplomata uruguaiu ia à China em visita oficial.

**★ A VERDADE BRILHA COMO DIAMANTE...**

**D**EBLATERANDO contra o extraordinário sucesso alcançado pela visita dos dirigentes soviéticos à Índia e à Birmânia, Churchill deixou escapar, com certa melancolia: «Já fomos ultrapassados pela Rússia em uma escala alarmante. Nos últimos dez anos, educação, técnica dos soviéticos — especialmente no setor da engenharia mecânica — desenvolveu-se de tal maneira em quantidade e qualidade que excede de muito tudo o que realizamos.

A declaração do Churchill só pode surpreender aos que se comprazem em informar-se a respeito da URSS na enxurrada de «depõimentos verídicos», «reportagens sensacionais», «revelações», etc., fabricadas pela propaganda norte-americana, o onde se acumulam as más absurdas calúnias contra a União Soviética. Acontece, porém, que a vida marcha a despeito das invencões, os povos soviéticos avançam para novas e maiores conquistas e, de repente, temos os mesmos calunadores a exclamarem desconsolados: — O progresso da URSS é uma realidade, fomos superados!...

De fato, com a conquista do poder político pelas massas trabalhadoras, tende à frente a classe operária e seu Partido, o glorioso Partido Comunista da União Soviética.

**★ RASTEIRA NO VAZIO**

**N**Ó SEU PLANO de manter-se indefinidamente no poder, elementos da alta direção da UDN sempre reservaram, um lugar especial para o Banco do Brasil. Através do Banco, procuraram por todos os meios prejudicar seus adversários (esta recordar a pressão exercida contra jornais como «Última Hora», «O Radical» e «O Popular»), transformá-lo, enfim, em ins-

pirado do Distrito Federal, e abriram-se perspectivas de desenvolvimento ilimitado para a ciência e a cultura, que tornaram-se patrimônio de todo o povo. Na Rússia tsarista, 76% da população era de analfabetos. Antes da segunda guerra mundial, o analfabetismo já havia sido liquidado na URSS. Hoje, existem 35 milhões de estudantes na URSS, de todos os graus. As escolas superiores são frequentadas por mais de 1.700.000 jovens, mas do que o conjunto de todos os universitários de todos os países da Europa, somados ainda aos do Japão. Existem atualmente 217.000 escolas de instrução geral, 3.795 escolas de aperfeiçoamento e outras escolas médias especiais e 793 centros de ensino superior.

As informações acima estão nos documentos e estatísticas oficiais da URSS e figuram no discurso que N. S. Kruchtchev pronunciou no Parlamento Indiana, precisamente durante a viagem que tanto indignação vem causando ao sr. Churchill e outros reacionários... Ficou a imortal doutrina do marxismo-leninismo, os dirigentes da URSS só dizem a verdade. Os que insistem em não levar em conta este fato, comprovado diariamente, só poderão equivocar-se sempre, cair de decepção em decepção, de derrota em derrota.

**COM A UDN É ASSIM**

Protestando contra o falarismo de certos líderes ucranianos, que se vestem com a pele de defensores da democracia, o sr. Severino Bomfim voltou a falar sobre o assunto, pela polícia do governo ucraniano do Ceará, do chefe pessedista de Señador Pompeu, Severino Balleiro...

Afastado do Catete, esse grupo tenta agora, a todo ponto, conservar posições de onde possa criar obstáculos ao futuro governo eleito do sr. Juscelino Kubitschek. Mais uma vez, entra em cena o nosso mal estabelecimento de crédito. Pretenda a UDN realizar ai uma assembleia para a eleição dos atuais diretores por mais cinco anos. O plano era bem simples: existem cargos, como a presidência do Banco, da escolha do presidente da República; outros são preenchidos por eleição entre os acionistas. Os ucranianos pretendiam conservar estes últimos, a fim de empurrar e deformar a ação dos primeiros.

**C**onselho da Federação de Mulheres do Brasil;

b) Celebração do 60º aniversário de Dolores Ibárruri, vice-presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres;

c) Assuntos Gerais.

**CONVITE DA AFDF AS ORGANIZAÇÕES FILIADAS**

A Associação Feminina do Distrito Federal encarece a presença das organizações filiadas, de suas associadas e demais senhoras, à missa em homenagem à memória dessas vítimas da «democracia ucraniana», a realizar-se, hoje, às 10 horas, na Igreja do Carmo.

**ENSINO SECUNDÁRIO**

Foi amplamente debatido, entretanto, o projeto que instaurou a nova Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Numa rápida intervenção a respeito da matéria, o sr. Bruzzi Mendonça observou que de nada valia a discussão em torno da nossa orientação pedagógica, eis que se mantivesse o atual material didático.

O representante do Distrito Federal eliou o exemplo de um compêndio de geografia, adotado nas escolas, no qual se lê que «a raça branca, a mais inteligente e a mais capaz, exerce, por isso, domínio sobre as outras raças».

Atentado flagrante, que fere de frente a Constituição e as leis ordinárias de combate à discriminação racial, afirma o sr. Bruzzi Mendonça, acreditando que fere de direito o governo ucraniano.

**NO ANAIS**

A Câmara aprovou a inserção nos anais, proposta pelo sr. Armando Falcão,

## AINDA SEM PARECERES A MATERIA SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

**Câmara Federal**

sem ser discutido em plenário.

da entrevista recentemente concedida aos jornais pelo ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

**CARTEIRAS**

O sr. Benjamin Farah apresentou projeto que cria Carteiras Hipotecárias e Imobiliárias no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército e outra na Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal.

**PL** de dar nova versão ao projeto.

**O COLEGIAZO**

Ambos os projetos se inspiram no mérito desses grupos ao pronunciamento do povo nas urnas, no ódio que nutrem contra a soberania popular.

Segundo o projeto do «colegiado» o povo fica impossibilitado de eleger os dirigentes municipais, estaduais e da República. Este escocharia o governo municipal (formado por um Conselho) e os deputados às Assembleias Legislativas. Estas, por seu turno, constituiriam o governo estadual (ainda um Conselho) e designariam os representantes de cada Estado no Parlamento Nacional. O Parlamento, finalmente, escolheria o governo da República, integrado por um Conselho de 9 membros.

Os servidores já haviam enviado, há dias, um memorial ao Ministro, pedindo o restabelecimento das gratificações e esperavam uma resposta. Recebendo os previdenciários em seu gabinete, o Ministro Nelson Omeña declarou que está consultando os órgãos interessados, para saber das possibilidades financeiras dos institutos e Caixas a fim de encontrar uma solução para o problema.

**PREVIDENCIÁRIOS COM O MINISTRO NELSON OMEÑA**

Directores da União dos Previdenciários do Distrito Federal estiveram ontem com o Ministro do Trabalho, deputado Nelson Omeña, tratando de restabelecimento das gratificações de fim de ano que foram cortadas pelo Governo Café Filho e que representava uma tradição nos institutos e Caixas de Previdência.

Os servidores já haviam enviado, há dias, um memorial ao Ministro, pedindo o restabelecimento das gratificações e esperavam uma resposta.

Recebendo os previdenciários em seu gabinete, o Ministro Nelson Omeña declarou que está consultando os órgãos interessados, para saber das possibilidades financeiras dos institutos e Caixas a fim de encontrar uma solução para o problema.

**CARTA DO CHILE:**

## Dados Impressionantes da Dominação Imperialista

**S**ANTIAGO, dezembro (Correspondência especial) — A Central Única de Trabalhadores do Chile dirigiu uma carta ao presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), solidarizando-se amplamente com a campanha iniciada e mantida por esta Confederação, no sentido de que sejam respeitados os direitos sindicais e as liberdades humanas.

Ressaltando que os trabalhadores da América Latina devem cavar uma barreira moral intrinsponível às ditaduras militares e civis, destinadas todas elas a defender a rapina imperialista norte-americana, a CUT do Chile alinha, na referida carta, alguns dados estatísticos sobre o que signi-

fica para este país, o imperialismo iaque.

**NA INDUSTRIA DE MINERAÇÃO**

**C**OBRÉ: a produção deste metal em nosso país é a segunda em importância no mundo. Cerca de 95 por cento desta produção está em mãos de três empresas norte-americanas, a Chile Exploration Company, a Braden Copper Company e a Andes Mining Company. Os 5 por cento restantes correspondem a mais de 3 mil pequenas empresas, pertencentes em sua maioria a nacionais chilenos.

**F**ERRO: a única jazida importante está arrendada a um trustee norte-americano, a Bethlehem Steel Corporation.

**SANGRIA**

Outros dados sobre o po-

derio da dominação lanque neste país, são ainda fornecidos na referida carta. Assim é que aproximadamente 25 por cento das estradas-de-ferro pertencem a estrangeiros e 70 por cento do serviço telefônico são explorados pela subsidiária de uma companhia norte-americana. A Companhia Chilena de Electricidade, subsidiária da American and Foreign Power Co. (do trustee Braden and Share) explora a maior parte da indústria de energia elétrica no país.

As inversões de capital norte-americano vão atualmente a 1.629 milhões de dólares e seus

# UM GRANDE EXEMPLO DE UNIDADE NO PLEITO SINDICAL DOS GRAFICOS

## Vida Sindical

### NOVA SITUAÇÃO PARA RADIOTELEGRAFISTAS

Sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas convocaram uma assembleia geral extraordinária da qual participaram os radiotelegrafistas em empresas aéreas. Essa assembleia visa estudar e analisar a nova situação criada com a fundação do Sindicato dos Radiotelegrafistas em Empresas de Transportes Aéreos. Está marcada para hoje às 17:30 em primeira convocação na sede do Sindicato dos Aeronautas, à Avenida Franklin Roosevelt, 194 - 8º andar.

### UNIDADE NOS TEXTEIS

Generalizou-se a idéia, especialmente nas maiores empresas, de que as eleições dos têxteis, que se aproximam, deverão ser feitas com uma chapa única. Dessa forma os dirigentes têxteis desejam fazer da renovação da diretoria mais uma grande campanha de unidade da corporação e do reforçamento do sindicato. Amanhã, os têxteis realizarão uma reunião com o objetivo de estudar a formação dessa chapa. Será na sede do sindicato.

### ELEIÇÃO DOS GRAFICOS

Depois de amanhã, dia 9, serão realizadas eleições no Sindicato dos Gráficos. Será sufragada apenas uma chapa, de unidade, composta dos seguintes nomes: Francisco Amadeo Romita, Miguel Santos da Paixão, Osvaldo Góis, Valter Torres e Agostinho Gomes. Para representantes junto à Federação foram escolhidos os nomes de Antônio Ercio de Figueiredo Alvarés e Newton Eduardo de Oliveira.

### TEXTEIS DE NITERÓI

Continuam abertas as inscrições, no Sindicato dos Têxteis de Niterói, para as chapas que concorrerão ao pleito que realizará dia 7 de janeiro do ano vindouro.

### NATAL DO FILHO DO GRÁFICO

O Sindicato dos Gráficos proporcionará uma sessão cinematográfica aos filhos dos associados no programa de Natal do filho do gráfico. Será feita distribuição de balas, revistas infantis, havendo também sorteio de brinquedos. A festa será dia 17, sábado da próxima semana, na sede do sindicato.

## O que vai pelas EMPRESAS

### FALTA DE HIGIENE NA FÁBRICA GULIVER

Na fábrica de blefletas Guliver S. A., no Caju, os operários trabalham em condições de higiene, as mais precárias. Não têm compartimentos sanitários suficientes para o número de operários que ali trabalham. Também não dispõe de bebedouros, nem refeitório; os operários fazem suas refeições, pelos cantos da oficina, em locais sem nenhum requisito de higiene.

Os patrões não têm a mesma preocupação de asse-

### NA PADARIA LORDELÓ NÃO HÁ REPOUSO REMUNERADO

Na Panificação Lordeló Ltda, à Rua dos Inválidos, 162-Z existe grande descon-

### REUNIÃO DO CONSELHO DA UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Realizar-se-á no próximo dia 9, às 18:30 horas, na sede da União dos Operários Municipais, uma reunião do Conselho Deliberativo da entidade.

### VOCÊ VAI DAR PRESENTES?

AMALFIATÉ tem à presente que vise quer dar: meias a partir de Cr\$ 10,00, cintas e blusões tipo coringa a Cr\$ 75,00. E mais algumas tipos de blusões a partir de Cr\$ 40,00. Na Rua das Alfândegas, 218, 1º andar. Rua 20 de Abril, 7, loja. Atendemos pelo telefônico.

**ATENÇÃO!**  
Alfaiate para homens e senhoras  
DI CAVALCANTI  
Avenida Treze de Maio, 13 — sala 616 — tel.: 22-1052.  
A roupa sob medida fica melhor e não custa mais...

### PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossos serviços de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal Diário 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com eficácia e econômica mente.

POR Cr\$ 7.000,00 vendo mala-  
Agulhas por atacado. Também tem-  
os 2 canos em 3 quartos, sa-  
lão, cozinha, banheiro e varanda  
por Cr\$ 60.000,00 a vista. Sua  
junta. Tratar com o sr. José  
Cunha, nos sábados e domingos.  
Escritório Villa-Sigres, Estação  
Postal, Rumoi Santa Cruz.  
Recado pelo tel. 23-4717 ou  
23-4031.

OFICINA SE-  
Lectro, eletricista e telefona, com  
28 anos de prática. Localizado na  
Rua Silva Mourão, 73  
Caxambu-Meier. Favor te-  
lefonar para 49-5013.

VENDE-SE para alfaiata ou  
costureira um beldi em perfe-  
to estado, um espelho com mol-  
dura de 45 cm, por 120 de  
comprimento. Tratar pelo tele-  
fone: 57-0017, com o senhor  
Anastácio.

VENDE-SE para alfaiata ou  
costureira um beldi em perfe-  
to estado, um espelho com mol-  
dura de 45 cm, por 120 de  
comprimento. Tratar pelo tele-  
fone: 57-0017, com o senhor  
Anastácio.

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

## ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

### PELA PRIMEIRA VEZ NOS ÚLTIMOS ANOS, CONCORRERÀ UMA CHAPA DE UNIDADE — ENSINAMENTOS PROVEITOSOS DAS LUTAS SINDICAIS E DOS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS — A COMPOSIÇÃO DA CHAPA QUE CONCORRERÀ AS ELEIÇÕES DO DIA 9

**A**s eleições marcadas para o próximo dia 9, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, vão dar oportunidade para uma demonstração magnífica da unidade alcançada pela corporação gráfica em suas lutas por melhores condições de vida e de trabalho.

Uma chapa apenas concorrerá: a Chapa de Unidade. É a primeira vez que isto ocorre, nos últimos anos, no Sindicato dos Gráficos.

### UMA PODEROSA ARMA

Nos anos anteriores, era comum assistir-se entre os gráficos, lutas de grupos e facções, as mais diversas, que não raro desembavam até para campanhas de caráter pessoal e divisionista. Como resultado disso, a corporação apresentava-se enfraquecida para os embates com os patrões e as reivindicações dos trabalhadores não eram conquistadas na medida necessária. Quando as eleições sindicais se aproximavam, mal aprofundavam-se as divergências. E surgiam duas, três e até mais chapas a se degladiarem, contribuindo para dividir mais ainda a corporação, para impedir sua tão necessária unidade.

Entretanto, o agravamento das condições de vida e da

situação política, particularmente após o golpe de 24 de agosto, prejudicando indistintamente aos operários das mais diversas tendências políticas levou-os a ir comprendendo, dia a dia mais, a necessidade de se unirem. Do pensamento passaram à prática. E graças à unidade da corporação, sua poderosa arma, os gráficos vêm reforçando seu sindicato, obtendo êxitos significativos nas lutas por melhores condições de vida e de trabalho.

### A FORMAÇÃO DA CHAPA

Foi já nesta nova situação que os gráficos viram avizinharse a convocação do pleito sindical. Todos tiveram um único pensamento: era

necessário manter e reforçar, com as eleições, a unidade da corporação. E a melhor maneira de conseguir este objetivo estava indicada pela experiência de outras corporações: formar uma Chapa de Unidade. É a chapa que concorrerá ao pleito dia 9, integrada pelos operários Giovanni Romita, Miguel Paixão, Osvaldo Góis, Walther Torres e Agostinho Gomes. Eis aqui um trecho bastante significativo do manifesto que lançaram:

"A chapa integrada por nossos nomes não nasceu da nossa iniciativa. Foi ela fruto da vontade do Conselho Geral de Representantes que, por ser o órgão mais diretamente vinculado aos quadros oficiais e por isso mesmo mais credenciado para a ta-

refa de indicar os dirigentes sindicais a si próprio atribuiu a incumbência de organizar uma chapa cuja constituição expressasse realmente o desejo e as aspirações da corporação gráfica desta Capital, isto é, uma Chapa de Unida-

de. O programa que a Chapa de Unidade defenderá, e cuja integra amanhará publicamente, é a plataforma de reivindicações de toda a corporação, contém todos aqueles problemas por cuja solução anseiam todos os gráficos.

O programa que a Chapa de Unidade defendera, e cuja integra amanhará publicamente, é a plataforma de reivindicações de toda a corporação, contém todos aqueles problemas por cuja solução anseiam todos os gráficos. E isto só foi possível graças à unidade que os gráficos estão formando em suas lutas, por cima de opiniões pessoais, convicções políticas ou religiosas. É a unidade da ação que mal uma vez apresenta seus proveitos.

### ARTISTAS BRASILEIROS NA UNIÃO SOVIÉTICA:

## Stefinha Egg: Em Toda Parte Nossa Música Desperta Interesse e é Aplaudidíssima

Stefinha Egg, a querida intérprete de nossa música popular e o maestro Lindolfo Gaya, estão, dia 10 de dezembro, em viagem de intercâmbio artístico pelos países soviéticos, tendo visitado a Polônia e a Tchecoslováquia, encontrando-se atualmente na União Soviética. De Moscou, Stefinha Egg escreveu à Revista do Rádio: "Aqui estamos:

"De Helsinque, atravesssei pelo Mar Báltico, de navio, para a Polônia. Tive oportunidade de ouvir pelo rádio a nossa Nacional. Chegamos a Gdańsk (porto principal da Polônia), lugar maravilhoso, com um hotel, quase como o nosso Quintalinho.

"Onde estou? No teatro, num espetáculo que tem o nome de 'Boulevard' e faz um 'show' de meia hora, representando o Brasil. As homenagens maravilhosas que tenho recebido são de causar grande emoção. As mães que aplaudem tiram os objetos de estimação, como estojos de pôde-arros, jóias, etc., e nos entregam como lembrança, dizendo: 'obrigado'. Agradecemos pelo que cantamos! Enviamos junto algumas fotografias tiradas pelo Gaya, que comprou aqui uma máquina 'Kiew', que vale mais de mil cruzeiros. Tenho muitas saudades do Brasil e dos amigos. Visitrei o Kremlin, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas ou por balas forjadas, clausuradas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fusiladas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interesse e é aplaudidíssima. Fomos depois à Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Asilo, onde morreram mais de

**EM BONN OS MEMBROS DA EMBAIXADA DA U.R.S.S.** — Os cinco membros da delegação da nova Embaixada da União Soviética chegados a esta cidade ontem à noite fizeram hoje de manhã uma visita de cortesia ao Ministério do Exterior, onde foram recebidos pelo chefe do protocolo, doutor Guenther Mohr. A visita durou meia hora. (A. F. P.)

### Monstruoso Racismo Ianque

Bárbaramente assassinado o dirigente da Associação dos Homens de Cór

NOVA YORK, 6 (AFP) — O corpo de um homem negro, queimado e apresentando marcas de numerosos golpes, foi descoberto num automóvel incendiado, no pátio da sua fazenda, a uns 30 quilômetros de Sommerville, no Texas.

A vítima, Herbert Johnson, era presidente da seção local da Associação Pró-Adiantamento dos Homens de Cór. Contava 60 anos de idade. Parece que Johnson foi morto e depois queimado em seu automóvel.

### GRANDE CERIMÔNIA RELIGIOSA EM MOSCOU

MOSCOU, 6 (AFP) — Uma grande cerimônia religiosa ortodoxa foi filmada nesta capital, para a televisão americana. O patriarca Alexis, assistido pelo metropolita Nicolás, oficiava na catedral «Elokovskaya», na festa da Apresentação da Santa Virgem.

Séis padres ortodoxos americanos, convidados pelo patriarca Alexis, e quatro padres luteranos da Dinamarca, entre os quais o bispo de Copenhague, assistiam à cerimônia, bem como vários representantes do Corpo Diplomático.

A celebração durou mais de três horas.

#### MÁQUINA ELETRÔNICA DE CALCULAR

PARIS, 6 (AFP) — Existe máquina eletrônica, de cálculo, capaz de executar num segundo de sete a oito mil operações aritméticas, e que funciona há três anos na Academia das Ciências da URSS, anuncia a emissora soviética. Essa máquina permite efetuar-se, em algumas horas, operações para as quais não seria suficiente a vida de um homem, e já resolviu numerosos problemas que se apresentavam perante a ciência e a técnica, na URSS. Serviu para calcular, em alguns dias, as órbitas de rotação de aproximadamente setecentos pequenos planetas do sistema solar.

#### MORTOS PELO FURACÃO 120 PESSOAS

PARIS, 6 (AFP) — O furacão que se abateu na semana passada sobre a costa oriental da Índia causou a morte de 120 pessoas, anunciou um comunicado oficial difundido pela emissora Indiana.

Esse furacão provocou danos mais importantes do que de 1953, segundo uma declaração feita pelo ministro das Finanças do Estado de Madras.

### EM CAMPO OS RUBRO-NEGROS

Possível o retorno de Garcia contra o Olaria

Os rubro-negros treinaram individualmente no dia de ontem, preparam-se para o prélio contra o Olaria, sábado à tarde, no Maracanã. Hoje o Flamengo fará o primeiro conjunto da semana, sendo possível também que o coletivo fique transferido para amanhã, já que o co-

tejo será realizado no sábado.

#### RETORNO DE GARCIA

Estando novamente em ação nos treinos dos profissionais rubro-negros, Garcia poderá reaparecer contra o quadro baril. Como Aníbal tornou a se contundir, Fle-

# Já em 1948 as Potências Ocidentais Rasgaram o Acordo de Potsdam

O jornal «Neues Deutschland» desmascara a fanfarronada do embaixador americano — Continuas violações do Estatuto e do Acordo de Potsdam

BERLIM, 6 (AFP) — Apesar de afirmar que não existia mais desde há muito tempo o estatuto quadripartite de Berlim, o que as potências ocidentais haviam calçado nos pés todos os acordos relativos a esta cidade, o «Neues Deutschland» qualificou de fanfarronada a declaração feita nesses últimos dias em Berlim pelo doutor James B. Conant, embaixador dos Estados Unidos em Bonn, e na qual salientava esse diplomata que o seu país estava decidido a aplicar-se naquele estatuto. De acordo com o jornal, as potências ocidentais, por meio de atos unilaterais, destacaram Berlim-ocidental dos acordos quadripartites. O «Neues Deutschland» acusou as potências ocidentais de terem violado, em junho de 1948, o acordo de Potsdam, criando o marco ocidental e dividindo Berlim. «Além disso — acrescentou — as potências ocidentais violaram o acordo deixando de liquidar na Berlim-ocidental as organizações nazistas e militares. As potências ocidentais impediram ainda a liquidação dos cartéis monopólicos, trustes e outros grupos análogos decidida pelas Quatro Potências no acordo de Potsdam. Os ocidentais violaram igualmente os acordos a respeito de Berlim fixando nos acordos de Paris uma occupa-

ção que deve durar até 1998 na Alemanha Federal e na Berlim-ocidental. Todas as leis de Bonn, inclusive as leis militares, são adotadas globalmente e sem discussão para a Berlim-ocidental. Os acordos quadripartites foram: também violados porque as potências ocidentais deram carta branca à questão reacionalista da Berlim-ocidental para colocar fora da lei todos os patriotas dos setores ocidentais, bem como os membros do Partido Socialista Unificado e de outras organizações progressistas. Finalmente, depois de censurar as autoridades de ocupação da Berlim-ocidental por terem deixado essa parte da cidade transformar-se em reservatório de criminosos, escroques e especuladores, concluiu afirmando que considerável número de crimes cometidos na Berlim-ocidental são obra dos ocupantes ocidentais.

#### MARMORARIA UNIVERSAL LTD.A.

Existe-se qualquer trabalho concernente à arte. Serviços de cemiterio, capas, gesso, etc. Construções. Em marmores e granitos. Mármore e estruturas. Escritório e oficina: R. João Tiquati, 192 — Bonsucesso — Fone: 90-5719 e 90-1524.

mando que considerável número de crimes cometidos na Berlim-ocidental são obra dos ocupantes ocidentais.

TRANSMITIU A NOTA

BERLIM, 6 (AFP) — O ma-

ior-general Cottrell Hill, comandante britânico de que havia transmitido à autoridade competente da República Democrática Alema a nota que lhe foi dirigida pelo general britânico.

TAMBÉM A INGLATERRA LONDRES, 6 (AFP) — O Foreign Office acaba de publicar o texto da nota que o sr. Harold Mac Millan entregou hoje de manhã ao embaixador da Áustria e pelo qual a Grã-Bretanha reconhece a neutralidade permanente da Áustria.

#### FINALMENTE

WASHINGTON, 6 (AFP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, entregou hoje ao dr. Karl Gruber, embaixador da Áustria nesta capital, uma nota informando o Governo Federal austriaco do reconhecimento pela URSS, da neutralidade permanente da Áustria.

• Mil e quatrocentos delegados da Federação Americana do Trabalho (AFL), e do Congresso das Organizações Industriais (CIO) aprovaram a resolução que unificou as duas organizações. O sr. George Melany foi eleito por aclamação presidente da AFL-CIO.

• A polícia de Havana investiu violentamente contra um grupo de cerca de oitenta mulheres que desfilavam pelas ruas Galvão e San Rafael. Mais de 200 se-horas foram presas.

• Foi preso ontem em Buenos Aires o sr. Clemente Achavel, cunhado do general Eduardo Lonardi.

• Na entrevista coletiva semanal que o sr. Foster Dulles concedeu aos jornalistas só costumava as declarações agressivas. Ontem, depois de falar sobre diversos assuntos, o sr. Foster Dulles saiu com esta: «Os Estados Unidos consideram Gon e outras terras do Extremo Oriente, principalmente Macau, como províncias portuguesas e não colônias. Apesar do zinônimo, Dulles não pode mudar o destino histórico daquelas terras.

• O sr. Anthony Eden reafirmou perante a Câmara dos Comuns que o governo inglês está decidido a fabricar a Bomba H. Enquanto isso aumentam os «efícitos» e as dificuldades econômicas da Inglaterra, motivadas por essa política de submissão aos planos belicosistas dos círculos agressivos americanos.

# Treina o Vasco Para o Jogo de Domingo Contra o Bangu

### EM ATIVIDADE OS BANGUENSES

Ontem houve individual para a peleja contra o Vasco da Gama — Nívio regressará amanhã de Belo Horizonte

Os banguenses, preparando-se para o cotejo de domingo contra o Vasco, estiveram em atividade no dia de ontem, realizando um individual, que contou com a presença de todos os titulares, à exceção de Nívio, que se encontra em Belo Horizonte.

ESFORÇA-SE O DEPARTAMENTO MÉDICO

Contudo, o departamento médico do grêmio de São Januário está desenvolvendo todos os esforços no sentido de alinhar o seu esquadrão completo.

As contusões de Vava, Orlando e Sabará, embora preocupem, estão sendo devidamente apreciadas,creditando-se que os três jogadores possam atuar domingo.

Hoje os vascaínos farão um coletivo para o prélio contra o Bangu.

#### OLÍMPICO CLUBE

Foi eleita a nova diretoria do Olímpico Clube para o biênio 1955-1956, que está assim constituída:

Presidente — Coronel Osório do Moura Malá; 1º vice-presidente — dr. Almir Guimarães Antunes; 2º vice-presidente — sr. Paulo Campista Moretzohn; 1º secretário — dr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá; 2º secretário — sr. Nêmesio Jerônimo Rizzo; 1º tesoureiro — sr. A. Villegas Marques; 2º tesoureiro — sr. Cardenio Jayme Dolce; diretor de desportos — ex. Félix Alexandre Sonnenfeld; diretor social — senhor Antônio Bianco.

Os tricolores seguirão, amanhã, às 8 horas da manhã para Vitoria, onde prestarão contra o Vitoria, regressando na sexta-feira.

Irão quase todos os titulares do Fluminense e mais alguns suplentes. Os jogadores, que viajarão amanhã, são os seguintes: Castilho, Jairo, Bené, Lafalete, Batatais, Edson, Pinheiro, Vitor, Telê, Escrivinho, Basú, Waldir, Paraguai, Jair e Atis.

Caca, contundido no coletivo contra o São Cristóvão, será o único efetivo que não embarcará.

#### SEGUE O FLUMINENSE AMANHÃ PARA VITÓRIA

Os tricolores seguirão,

amanhã, às 8 horas da manhã para Vitoria, onde prestarão contra o Vitoria, regressando na sexta-feira.

Irão quase todos os titulares do Fluminense e mais alguns suplentes. Os jogadores, que viajarão amanhã, são os seguintes: Castilho, Jairo, Bené, Lafalete, Batatais, Edson, Pinheiro, Vitor, Telê, Escrivinho, Basú, Waldir, Paraguai, Jair e Atis.

Caca, contundido no coletivo contra o São Cristóvão, será o único efetivo que não embarcará.

#### TENHA BOA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY

Fluminense: Cr\$ 120,00.

Corintians: Cr\$ 160,00. Tricolore:

Cr\$ 180,00. Cr\$ 220,00 e Cr\$

300,00. Camisas de motoristas e

triciclistas a partir de Cr\$ 75,00.

Cartões à Cr\$ 50,00. Bilhete nacio-

nal a Cr\$ 320,00 e puro di-

nâo a Cr\$ 550,00. Rua da Al-

fândega, 318, 1º andar — Rua

Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Recembólo.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações dícticas e operações da boca.

BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido

por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala

901. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 62-6225

Joalheria PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Av. Rio Branco, 114 — 4º and-

ar. e Av. Copacabana, 174-A

(Cídio)

R. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações dícticas e operações da boca.

BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido

por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala

901. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 62-6225

Joalheria PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Av. Rio Branco, 114 — 4º and-

ar. e Av. Copacabana, 174-A

(Cídio)

R. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações dícticas e operações da boca.

BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido

por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala

901. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 62-6225

Joalheria PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Av. Rio Branco, 114 — 4º and-

ar. e Av. Copacabana, 174-A

(Cídio)

R. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações dícticas e operações da boca.

BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido

por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala

901. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 62-6225

Joalheria PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Av. Rio Branco, 114 — 4º and-

ar. e Av. Copacabana, 174-A

(Cídio)

R. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações dícticas e operações da boca.

BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido

# Os Metalúrgicos Vão Lutar Pela Gratificação de Natal

O SINDICATO VEM DANDO TODO O POVO A CAMPANHA — OS CONSELHOS SINDICAIS DE ELEVADORES INDUCO, FUNDIÇÃO AMERICANA, SANTA EUGÉNIA E OUTRAS EMPRESAS COMEÇAM A MOVIMENTAR-SE — O ABONO DE NATAL: NÃO SÓ É JUSTO E TRADICIONAL; É UM DIREITO DOS TRABALHADORES

**A medida que se aproxima os dias de Natal e Ano Bom, os trabalhadores das diversas categorias começam a se movimentar para a conquista do Abono de Natal. Este ano, em face do crescente caos da vida torna-se imperiosa para os trabalhadores a conquista da gratificação de fim de ano.**

Frente os metalúrgicos, já se tornou tradicional a campanha pela conquista desta justa e sentida reivindicação. O Sindicato dos Metalúrgicos tem-se colocado à disposição dos conselhos sindicais das empresas para apoiar-lhes a luta pelo Abono de Natal.

**Alguns conselhos já estão em plena campanha. Entre elas, os da Clá. Elevadores Induc S.A., Fundição Santa Eugénia, Fundição Americana e outros, que procuram no sindicato abaixo-assinados para correr nas fábricas e posteriormente serem entregues aos patrões pleiteando a gratificação de Natal.**

**OS PATROES PODEM PAGAR**

Muitas empresas metalúrgicas, quase sempre, recusam-se a conceder a gratificação aos seus empregados. E só a concedem depois de muita luta. Os fatos, entretanto, têm demonstrado que os patrões podem pagar, sem maiores dificuldades, o abono de Natal. São enormes os lucros arrancados, todos os

anos, pelas empresas metalúrgicas, principalmente do ramo de material elétrico. Além disso, há empresas que, anualmente, distribuem gratificações aos seus empregados, como a Clá. de Elevadores Atlas, que paga um mês de abono, General Electric, que distribui gratificações variando entre dez, quinze e 30 dias, Elevadores Otis e Gillette, que também pagam um mês de abono. Se umas dão o abono, outras podem dar também.

**ABONO É UM DIREITO**

O abono de Natal (gratificação de fim de ano) não só é justo e tradicional, como também é um direito dos trabalhadores. O abono de Natal, outra coisa não é senão uma forma de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, direito assegurado pela Constituição desde 1946, e que não tem sido respeitado por não haver sido, ainda, regulamentado por lei do Congresso. Assim, enquanto não for aprovada a lei, que tramita há vários anos pelas casas legislativas, torna-se necessária que os trabalhadores lutem unidos em seus sindicatos e nas fábricas, pelo abono de Natal, um direito que há muito os patrões já deveriam estar respeitando por força de dispositivos legais.

## Natal Dos Bancários

A exemplo dos anos anteriores, o Sindicato dos Bancários fará realizar no dia 6 de janeiro vindouro, a Festa do Natal dos Bancários.

Desde já estão abertas, na secretaria do sindicato, as inscrições para filhos de associados que querem participar das festividades e que devem preencher as seguintes condições: idade de 1 a 10 anos; inscrição até o dia 16; apresentação, pelo responsável, de carteira de beneficiário do IAPB e prova de sindicalização. As inscrições podem ser feitas diariamente, das 12 às 20 horas e nos sábados, de 9 às 12 horas.

## HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES

Diversos artistas do Rádio farão realizar no próximo dia 11, às 21 horas, no Teatro João Caetano, um grande "show", cuja renda será destinada ao Natal dos Muílhos de Guerra e Filhos de Ex-combatentes.

Ao "show" estarão presentes os maiores cartazes do Rádio, entre os quais, Angélica Maria, Emiliah Bonita, Black-Out, Orlando Silva e outros. Os convites estão à venda no Teatro João Caetano, Rádio Nacional e na Associação do Ex-combatente, à Av. Augusto Severo n.º 4 (Lapa).

**Imprensa POPULAR**

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 7 de dezembro de 1955 ★ N.º 1.678

## ASSEMBLÉIA DE PADEIROS



Os padreiros reuniram-se em assembleia, na noite de ontem, para discutir o relatório da Comissão de Inquérito que estudou as contas da diretoria do Sindicato e que estava sendo acusada de desviar dinheiro dos trabalhadores. Acusos debates travaram-se durante a assembleia, cujo plenário aparece parcialmente na foto. Em nossa edição de amanhã daremos detalhada reportagem sobre o assunto, com as resoluções tomadas pelos padreiros sobre as contas da diretoria.

## Milhares de Estudantes Batem às Portas do Pedro II

REPETE-SE como em todos os anos anteriores, o Sindicato dos Bancários fará realizar no dia 6 de janeiro vindouro, a Festa do Natal dos Bancários.

REPRESENTADO pelo Governo Federal, tem uma capacidade para 4 mil alunos, nas suas quatro seções. Anualmente, as seções do Colégio Pedro II admitem uma média de 1.000 alunos, isto é, aproximadamente a décima parte

dos candidatos. Este ano aumentou consideravelmente o fluxo de candidatos às vagas do Colégio. Basta dizer que só no internato do Campo de São Cristóvão já se apresentaram 600 candidatos para apenas 80 vagas.

do Cidadão RECLAMA

## BILHETE AO PREFEITO SÁLESSA (I)

Er. prefeito.

E um desafio, sr. prefeito, ao povo, aos vereadores e à V. Exa. o que a Light vem fazendo. Na esquina da Rua Siqueira Campos com Avenida Copacabana está sendo levantado um edifício (Imobiliária Orlando Almeida) denominado Centro Comercial de Copacabana. Está sendo lançados os alicerces dessa construção em valioso terreno reversível ao patrimônio municipal. A Light está vendendo bens no valor de mais de 500 milhões de cruzeiros, bens esses que não lhe pertencem. Trata-se de móveis, indústria e semoventes gravados com uma cláusula de reversão. Pertencem à Prefeitura, pertencem ao povo, não podem ser vendidos pelo trustee imperialista.

É uma história longa. Logo que um prefeito toma posse é assediado pelos propostos e testas-de-ferro do grupo Light. O processo tem o número 129.612/53 do Tribunal de Contas da PDF e ali se encontra a história da maior das negociações que correu nos bastidores da Prefeitura. A última investida foi contida, durante o governo de Alm. Pedro, graças às denúncias feitas. O ex-procurador da Prefeitura, sr. Barbosa Lima Sobrinho, deu parecer contrário à grande negociação, denunciando-a. Na ocasião, uma vitória foi conquistada: foi aprovado o projeto do vereador Magalhães Júnior impedindo a alienação dos bens reversíveis. Apesar disso, as obras na esquina da Siqueira Campos prosseguem, como se fosse possível permitir à Light vender terrenos do povo. Se a Light concretizar esse escândalo, todos os outros imóveis terão o mesmo destino. É preciso impedir que a Light abocanhe 500 milhões de cruzeiros do povo. Vossa excelência nos próximos dias tomará conhecimento dessa negociação. Voltaremos a tratar desse assunto.

ESTACIO DE SA

## ILUMINAÇÃO PARA A AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE

Os moradores de Del Castillo e Inháuá reclamam contra a falta de iluminação na Av. Automóvel Clube, no trecho compreendido entre as estações de Del Castillo e Inháuá. Tal reivindicação foi feita ao sr. Alim Peixoto.

AGÊNCIA DE CORREIO

Os moradores de Padre Miguel sentem necessidade da instalação de uma Agência Postal Telegráfica no Conjunto Residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensionistas dos Industriários naquela subúrbio. Para tal instalação os moradores desejam contar com o apoio do diretor geral dos Correios e Telégrafos.

MELHORAMENTOS PARA A R. UPUTUBA

Os moradores da Rua Uputuba, em Padre Miguel, pedem ao prefeito Sá Lessa que, por intermédio da Secretaria Geral de Viação e Obras, sejam feitos melhoramentos naquela rua, como sejam: ensaibramento, meios-fios e galerias de águas pluviais. Os moradores confiam nas providências do prefeito Sá Lessa.

OBRAS PARALISADAS

Há cerca de dois anos estavam paralisadas as obras da Rua Lúcio Cardoso, em São Francisco Xavier. Seus moradores apelam para a Secretaria de Viação e Obras.

CALÇAMENTO

Os moradores da Rua Portal Vermelho reclamam contra a paralisação das obras do calçamento daquela rua.

DEL CASTILLO-MAUÁ

Os trabalhadores residenciais no subúrbio de Del Castillo apelam ao diretor do Departamento de Construções.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA DA CENTRAL

O povo continua protestando contra a morosidade das obras da passagem subterrânea localizada na Avenida Presidente Vargas, em frente à Central do Brasil. A morosidade da conclusão

de grandes negociações já realizadas. Enquanto isso, diariamente, estão sendo atropelados e mortos naquelas imediações vários trabalhadores.

TRANSFORMADA A RUA EM OFICINA

Pelo telefone 22-8318, um leitor de Cascadura informou-nos que a Rua Miguel Rangel, no inicio, está sendo transformada em oficina de lotações. Ali fazem parada veículos de dezenas, ao correr das calçadas e muitas vezes sobre o passeio, especialmente entre os números 59 e 35. Esse estacionamento proibido pela Inspetoria do Trânsito vem acarretar perigo para os transeuntes da via que são obrigados a passar pelo meio da rua.



«falta d'água é um dos problemas que afligem os moradores da Favela dos Prazeres

## Quem Mora no Morro Dos Prazeres Tem de Subir a Estrada do Castigo

A história da «bica seca» — Água, luz, escola e um posto médico, são reivindicações daqueles moradores — A única bica fica longe — Confiam no futuro e lutam por dias melhores

**ESTRADA DO CASTIGO**

É este o nome que os moradores do Morro dos Prazeres deram ao caminho que leva até o alto do morro. O nome Estrada do Castigo não foi posto por acaso, pois é uma longa e dura caminhada.

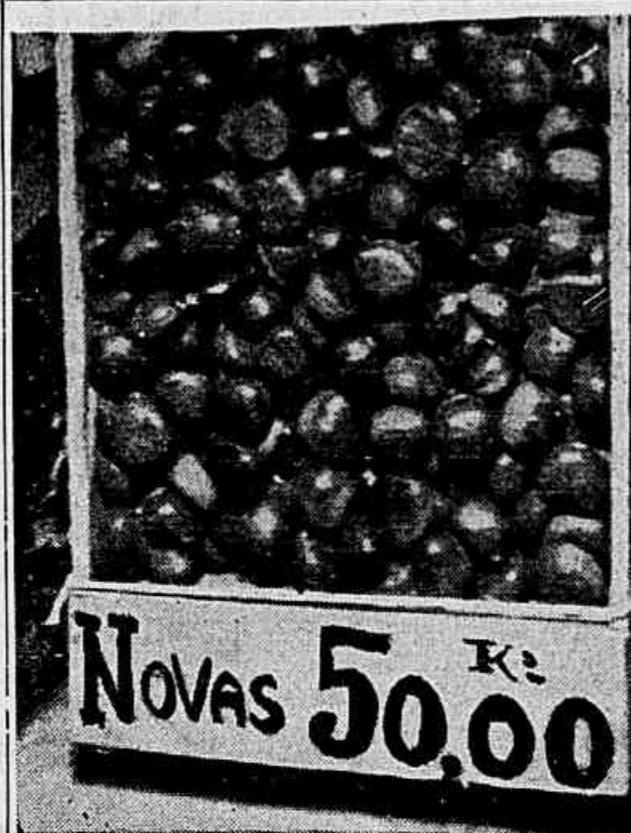
No fim da Estrada do Castigo está a favela. Ali residem centenas de famílias em luta com as maiores dificuldades. Como em todas as favelas, também lá não há água. A bica mais próxima fica no sopé do morro, o que obriga mulhere, velhos e crianças, a passar todo o dia carregando pesadas latas d'água.

**QUEREMOS UM PÓSTO MEDICO, SR. PREFEITO**

Uma das mais sentidas reivindicações daqueles moradores é ter na favela um posto médico. Muitas vezes os donos são obrigados a descer o morro para ir ao Pronto-Socorro pois não existe caminho para a ambulância subir.

CONFIAM NO FUTURO

A vida dos moradores da Favela dos Prazeres, nem é necessário dizer, é de dificuldades e maiores dificuldades. Numa simples conversa com elas vêem-se os sacrifícios que enfrentam. No entanto, é interessante salientar a disposição que têm para lutar por suas reivindicações. Já foram à Câmara diversas vezes e estão dispostos a voltar ali quantas vezes necessário, para que suas reivindicações sejam atendidas.



Os preços dos artigos de Natal são absurdos. E isto a despeito de não registrarem aumentos em relação ao ano passado. Como as castanhas, por exemplo, que, como no ano passado, estão sendo vendidas a 50 cruzeiros!

## EM COGITAÇÃO NA C.O.F.A.P.: Tabelamento dos Artigos de Natal

**SÉGUNDO** as informações do comércio varejista os preços dos artigos de Natal não serão superiores aos de 1954. Nozes, avelãs, amendoas, figos e castanhas serão vendidas conforme esta informação — pelos mesmos preços registrados no ano passado. Isso ocor-

rerá em virtude da grande importação realizada por diversas firmas atacadistas e que existem ainda de grandes estoques comprados no ano passado.

**PREÇOS ALTO**

A despeito do fato dos artigos (comestíveis) pelos mesmos preços registrados no ano passado. Isso ocor-

rerá em virtude da grande importação realizada por diversas firmas atacadistas e que existem ainda de grandes estoques comprados no ano passado.

**ABACAXIS A 5 CRUZEIROS**

Se os preços dos artigos importados são exagerados, os artigos nacionais nem tomaram, por enquanto, o mesmo caminho. Assim os abacaxis, por exemplo, estão sendo vendidos a 5 cruzeiros cada e há uma relativa abundância de mangas e outras frutas do tempo. Também os ovos, apesar das manobras de atacadistas, não têm tendência para aumentos sensíveis.

**HAVERIA TABELAMENTO?**

A COFAP está estudando a possibilidade de vir a decretar um tabelamento para os artigos de Natal, particularmente frutas e outros comestíveis. Esta informação do Departamento de Planejamento da COFAP assegura ainda que tal medida somente não seria tomada se até o fim da semana houver uma tendência real de baixa nos preços.

**ABACAXIS A 5 CRUZEIROS**

Se os preços dos artigos importados são exagerados, os artigos nacionais nem tomaram, por enquanto, o mesmo caminho. Assim os abacaxis, por exemplo, estão sendo vendidos a 5 cruzeiros cada e há uma relativa abundância de mangas e outras frutas do tempo. Também os ovos, apesar das manobras de atacadistas, não têm tendência para aumentos sensíveis.

**HAVERIA TABELAMENTO?**

A COFAP está estudando a possibilidade de vir a decretar um tabelamento para os artigos de Natal, particularmente frutas e outros comestíveis. Esta informação do Departamento de Planejamento da COFAP assegura ainda que tal medida somente não seria tomada se até o fim da semana houver uma tendência real de baixa nos preços.

**PREJUDICADOS OS FUNCIONÁRIOS DE "A NOITE"**

Segundo uma informação transmitida à IMPRENSA POPULAR o novo superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, sr. Renato Ascoli, está tomando uma série de medidas contrárias aos interesses dos trabalhadores que empregam suas atividades no vespertino "A Noite". Entre estas medidas cita-se uma que está provocando justos protestos: trata-se da ordem que o novo superintendente teria baixado e que suspenso o pagamento dos salários, já atrasados, de jornalistas, gráficos e demais empregados de "A Noite". A maioria destes encontrava-se por isso em condições financeiras

gozou do direito de eleger seu prefeito, que foi Pedro Ernesto. Sua administração não pode ser comparada com as dos demais, não eleitos pelo povo, o que provava que a autonomia é tão necessária quanto solucionar os problemas do povo.

Todos os problemas estão ligados à autonomia da capital da República. E nesses, os problemas da favela. A autonomia é uma necessidade e, por não termos, muito temos sofrido.

**OUTROS DEPOIMENTOS**

O servidor da Prefeitura, Antônio Ventura, morador no bairro do Morro dos Prazeres, assim se expressou:

— Os passos para resolver os problemas do Rio, não serão tão úteis, sem conseguirmos a autonomia. Se as mais pequenas cidades têm sua autonomia, nós também havemos de conquistar-la.

Antônio Arlindo dos Santos, velho morador do Parque do Arará, quis também fazer sua declaração:

— É preciso lembrar, antes de mais nada, o tempo em que o Distrito Federal

## UM NATAL ALEGRE E FELIZ

Ofereça uma lembrança de Natal aos seus amigos e ao mesmo tempo ajude à IMPRENSA POPULAR. Como? E o que a Associação Carioca de Ajuda à Imprensa Democrática (ACAI) lhe dirá brevemente.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—</p